

MERCADO & PREÇOS DA MADEIRA AMAZÔNICA

Mercados da Madeira. Em 2009, foram produzidos na Amazônia Legal 5,8 milhões de metros cúbicos de madeira processada (serrada, beneficiada, laminada e compensada). O mercado nacional consumiu 79% dessa madeira, enquanto 21% foram destinados ao mercado externo (Tabelas 45 e 46).

Tabela 45. Mercados da madeira processada (metros cúbicos) na Amazônia Legal em 2009.

Estado	Mercados da madeira processada na Amazônia (em milhares de m ³)							Total
	Expor- tação	Sudeste (exclui SP)	Sul	São Paulo	Amazô- nia Legal	Nordeste (exclui MA)	Centro- Oeste (ex- clui MT)	
Acre	70	30	19	42	17	-	15	193
Amapá	6	6	-	3	17	9	-	41
Amazonas	49	9	9	11	60	-	5	144
Maranhão	-	7	-	8	44	28	3	90
Mato Grosso	165	265	600	532	188	6	39	1.795
Pará	761	268	86	198	493	636	107	2.550
Rondônia	44	244	204	260	89	15	69	925
Roraima	25	3	3	-	34	5	-	70
Amazônia Legal	1.120	833	921	1.004	943	699	238	5.808

Tabela 46. Mercados da madeira processada (%) na Amazônia Legal em 2009.

Estado	Mercados da madeira processada na Amazônia (% da produção)						
	Expor- tação	Sudeste (exclui SP)	Sul	São Paulo	Amazô- nia Legal	Nordeste (exclui MA)	Centro-Oeste (exclui MT)
Acre	36	16	10	22	9	-	7
Amapá	13	14	-	9	41	23	-
Amazonas	34	6	7	8	42	-	3
Maranhão	-	8	-	9	48	32	3
Mato Grosso	9	15	33	30	10	-	2
Pará	30	11	3	8	19	25	4
Rondônia	5	26	22	28	10	2	7
Roraima	36	4	4	-	49	7	-
Amazônia Legal	22	14	15	17	16	12	4

Tipo de Estabelecimento Comprador. A maioria (65%) da madeira amazônica processada foi comprada por depósitos atacadistas ou de revenda. Cerca de 9% do total dessa madeira foram adquiridos diretamente por construtoras ou incorporadoras da construção civil. Outros 7% (geralmente madeira laminada ou chapas de compensado) foram destinados para fábricas de móveis em série. As *traders*⁴² compraram 5% da produção processada e 14% foram vendidos diretamente para pessoa física ou atravessadores (Tabela 47).

Exportações do Pará. O Pará respondeu por 62% do volume de ma-

deira exportado da Amazônia em 2009 (Tabela 48). Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), o Estado foi o terceiro exportador de madeira do Brasil nesse ano (em valor exportado), ficando atrás apenas do Paraná e Santa Catarina (Tabela 48).

Valor das Exportações. Segundo o MDIC, o valor das exportações de produtos madeireiros da Amazônia Legal aumentou de US\$ 943,1 milhões em 2004 para US\$ 1,237 bilhão em 2007. Em 2009 este valor reduziu expressivamente (44%) para apenas US\$ 559 milhões (Tabela 49).

Tabela 47. Tipo de estabelecimento comprador da madeira processada na Amazônia Legal em 2009.

Estado	Tipo de estabelecimento comprador (% da produção)				
	Depósitos ou armazéns	Construtoras	Fábricas de móveis	Traders	Outros ¹
Acre	43	20	10	10	17
Amapá	74	-	-	-	26
Amazonas	42	6	6	4	42
Maranhão	76	11	4	-	9
Mato Grosso	70	9	6	3	12
Pará	59	11	6	9	15
Rondônia	70	6	11	1	12
Roraima	77	-	7	-	16
Amazônia Legal	65	9	7	5	14

¹ Geralmente é pessoa física ou atravessador.

⁴² *Traders* são representações de empresas ou grupos multinacionais que compram e reprocessam madeira da região para exportação.

Tabela 48. Principais Estados exportadores de madeira no Brasil em 2009.

Estado	Valor exportado (US\$ milhões)	% valor exportado pelo Brasil
Paraná	531,8	31,7%
Santa Catarina	349,4	20,9%
Pará	346,1	20,7%
Mato Grosso	121,0	7,2%
Rio Grande do Sul	111,3	6,6%
São Paulo	100,0	6,0%
Rondônia	42,8	2,6%
Amapá	26,1	1,6%
Mato Grosso do Sul	9,8	0,6%
Acre	9,7	0,6%
Amazônia Brasileira	559,12	33%
Brasil	1.675,02	100

Fonte: MDIC (2010).

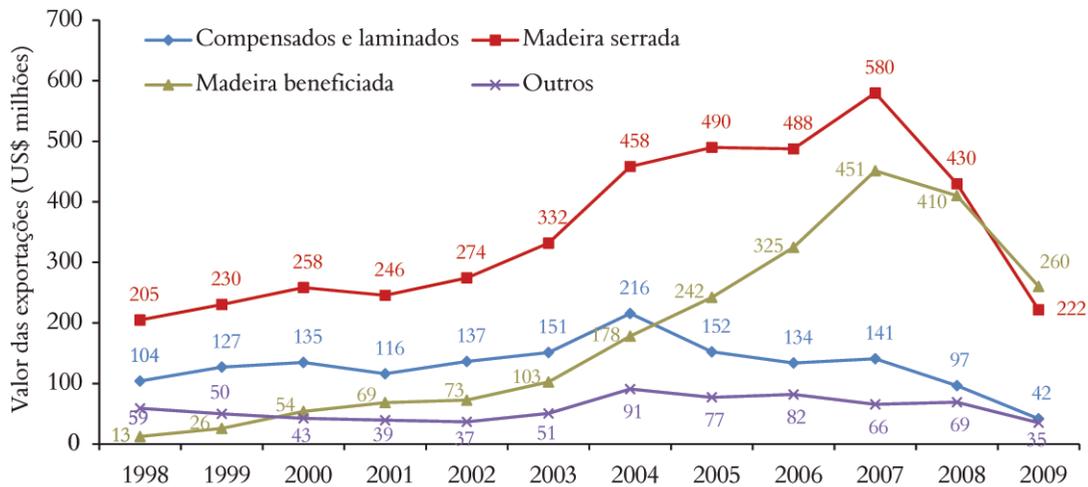
Tabela 49. Evolução do valor das exportações de madeira da Amazônia Legal entre 2004 e o primeiro semestre de 2010.

Estado	Valor exportado (em US\$ milhões)						
	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010 (1º semestre)
Acre	5,4	5,7	9,4	13,5	16,8	9,7	5,39
Amapá	42,3	41,6	45,3	39,3	52,1	26,1	0,47
Amazonas	24,2	23,0	16,9	13,0	15,0	4,8	5,52
Maranhão	12,7	12,0	11,2	12,0	9,6	1,0	0,04
Mato Grosso	197,6	188,3	194,8	244,8	194,9	121,0	60,93
Pará	543,4	575,2	645,2	792,8	631,2	346,1	186,14
Rondônia	113,5	111,0	97,4	115,0	77,7	42,8	18,75
Roraima	4,0	5,0	8,1	7,1	8,5	7,5	2,93
Amazônia Legal	943,1	961,8	1.028,3	1.237,5	1.005,7	559,1	280,17

Fonte: MDIC (2010).

Produtos Exportados. A madeira beneficiada correspondeu a 47% do valor exportado em 2009, seguida da madeira serrada (40%) e das chapas de compensado e laminados (7%) (Figura 38 e Tabela 50). Quanto à quantidade exportada, a partir de 2004 houve tendência de queda para todos os produtos, com exceção do valor da madeira beneficiada, que só caiu a partir de 2007 (Figura 39).

Figura 38. Evolução do valor exportado de madeira da Amazônia Legal, por tipo de produto, entre 1998 e 2009.



Fonte: MDIC (2010).

Figura 39. Evolução da quantidade de madeira exportada da Amazônia, por tipo de produto, entre 1998 e 2009.



Fonte: MDIC (2010).

Tabela 50. Valor exportado de madeira da Amazônia Legal, por tipo de produto, em 2009.

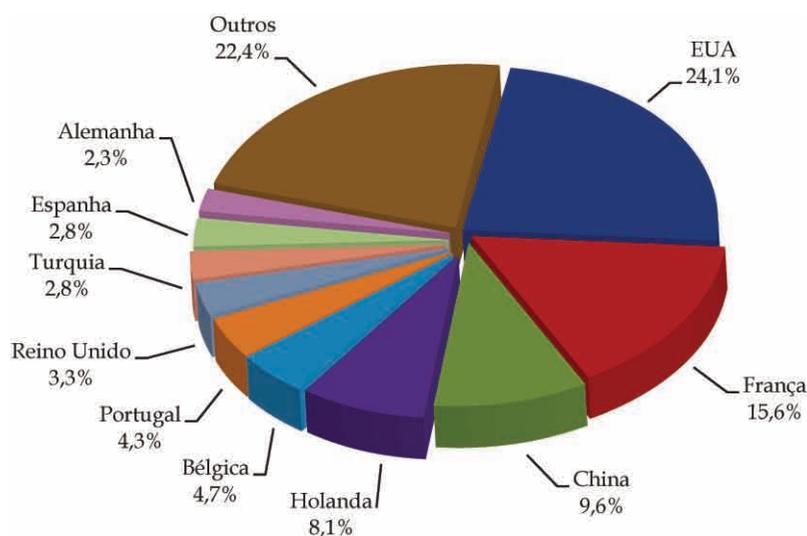
Estado	Valor exportado (em US\$ milhões)				Total
	Madeira serrada	Compensados e laminados	Produtos beneficiados	Outros	
Acre	2,89	6,69	0,15	0,01	9,734
Amapá	0,44	-	0,36	25,32	26,12
Amazonas	3,62	-	1,19	0,01	4,82
Maranhão	-	0,64	0,07	0,29	1,00
Mato Grosso	67,41	7,42	44,34	1,82	120,99
Pará	112,80	19,85	206,51	6,94	346,10
Rondônia	29,98	6,27	6,27	0,29	42,81
Roraima	4,57	0,95	1,48	0,56	7,56
Amazônia Legal	221,7	41,8	260,3	35,2	559,1

Fonte: MDIC (2010).

Destino das Exportações. De acordo com o MDIC, os principais países importadores dos produtos madeireiros da Amazônia Legal foram os Estados Unidos (24%), a França (16%) e a China (10%). Os Estados Unidos importaram

essencialmente madeira beneficiada; em torno de 87%. A França importou a mesma proporção de madeira serrada (48%) e madeira beneficiada (48%). A China comprou principalmente madeira serrada (92%) da Amazônia (Figura 40).

Figura 40. Principais países importadores de madeira da Amazônia Legal em 2009.



Fonte: MDIC (2010).

Preços de Madeira em Tora (2009). Os preços de madeira em tora das espécies de baixo valor econômico variaram entre US\$ 62 e US\$ 90 por metro cúbico, com média de US\$ 81 por metro cúbico em 2009. Para as espécies de médio valor os preços médios oscilaram entre US\$ 87 e US\$ 120 por metro cúbico. Os preços médios das espécies de alto valor variaram entre US\$ 55 e US\$ 94 por metro cúbico (Tabelas 51 e 52).

Tabela 51. Preços médios de madeira em tora, por classe de valor econômico, na Amazônia Legal em 2009.

Estado	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}			
	Alto valor econômico	Médio valor econômico	Baixo valor econômico	Média
Acre	145	104	73	100
Amazonas	166	89	75	94
Amapá	139	103	62	102
Maranhão	-	89	77	87
Mato Grosso	176	120	90	122
Pará	188	117	86	118
Rondônia	157	87	71	88
Roraima	143	90	81	90
Amazônia Legal	177	108	81	109

¹ Preços médios obtidos com 714 informantes do setor madeireiro.

² Câmbio médio de 2009: US\$ 1,00/R\$ 1,99 (BCB, 2009).

Tabela 52. Preços de madeira em tora das principais espécies madeireiras da Amazônia Legal em 2009.

Nome vulgar	Nome científico	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}			
		Mato Grosso	Pará	Rondônia	Média
Espécies de alto valor econômico		176	188	157	180
Ipê-amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>	162	205	155	190
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	168	195	155	185
Cedro Vermelho	<i>Cedrela odorata</i>	163	162	185	166
Itaúba	<i>Mezilaurus itauba</i>	184	122	115	165
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i>	149	142	166	148
Espécies de médio valor econômico		120	121	88	111
Amescla	<i>Protium heptaphyllum</i>	87	88	71	83
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	131	126	93	117
Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>	132	134	96	128
Breu	<i>Protium sp.</i>	81	105	74	86
Cambará	<i>Vochysia sp.</i>	102	139	76	94

Continuação da tabela 52

Nome vulgar	Nome científico	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}			
		Mato Grosso	Pará	Rondônia	Média
Cedrinho	<i>Erismia uncinatum</i>	130	98	73	115
Cedromara	<i>Cedrela sp.</i>	100	125	77	87
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i>	134	-	111	115
Cumarú	<i>Dipteryx odorata</i>	136	132	103	125
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	116	114	81	107
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i>	125	99	92	106
Goiabão	<i>Pouteria pachycarpa</i>	103	102	70	99
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	120	119	91	113
Jequitibá	<i>Cariniana sp.</i>	171	100	84	96
Louro	<i>Ocotea sp.</i>	100	99	74	94
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	107	135	99	127
Muiracatiara	<i>Astronium sp.</i>	96	118	90	109
Oiticica	<i>Clarisia racemosa</i>	101	118	80	84
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i>	85	108	76	102
Peroba	<i>Aspidosperma sp.</i>	137	185	97	128
Roxinho	<i>Peltogyne sp.</i>	108	129	77	92
Sucupira	<i>Bowdichia sp.</i>	123	114	81	101
Tatajuba	<i>Bagassa guianensis</i>	85	117	76	109
Timborana	<i>Piptadenia sp.</i>	100	106	85	105
Espécies de baixo valor econômico		91	86	72	82
Abiu	<i>Pouteria sp.</i>	100	99	76	92
Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i>	159	84	60	84
Amesclão	<i>Trattinnickia burseraefolia</i>	85	82	50	80
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i>	103	79	83	83
Angelim-saia	<i>Parkia pendula</i>	80	120	68	79
Caju	<i>Anacardium sp.</i>	65	76	66	73
Marupá	<i>Simarouba amara.</i>	84	83	73	80
Copaíba	<i>Copaifera sp.</i>	85	85	66	80
Faveira	<i>Parkia sp.</i>	78	80	86	82
Mandioqueiro	<i>Qualea sp.</i>	93	100	50	98
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	70	96	65	81
Paricá	<i>Schizolobium amazonicum</i>	76	76	66	72
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	84	78	68	76
Tauari	<i>Couratari sp.</i>	93	99	72	85
Taxi	<i>Tachigali sp.</i>	93	86	69	85
Virola	<i>Virola sp.</i>	100	77	43	73

¹ Preços médios obtidos com 714 informantes do setor madeireiro.

² Câmbio médio de 2009: US\$ 1,00/R\$ 1,99 (BCB, 2009).

Preços da Madeira Serra-da no Mercado Nacional (2009). A madeira serrada das espécies de baixo valor econômico foi vendida a preços médios entre US\$ 265 e US\$ 341 por metro cúbico no mercado nacional. Os preços médios das espécies de médio valor oscilaram entre US\$ 335 e US\$ 480 por metro cúbico. Para as espécies de alto valor os preços médios foram entre US\$ 564 e US\$ 901 por metro cúbico (Tabelas 53 e 54).

Tabela 53. Preços médios de madeira serrada da Amazônia Legal, por classe de valor econômico, no mercado nacional em 2009.

Estado	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}			
	Alto valor econômico	Médio valor econômico	Baixo valor econômico	Média
Acre	564	480	322	451
Amazonas	666	408	341	416
Amapá	901	491	311	497
Maranhão ³	-	335	265	322
Mato Grosso	610	409	331	425
Pará	740	427	327	437
Rondônia	620	378	308	386
Roraima	599	351	312	354
Amazônia Legal	681	411	323	421

¹ Preços médios obtidos com 714 informantes do setor madeireiro.

² Câmbio médio de 2009: US\$ 1,00/R\$ 1,99 (BCB, 2009).

³ No Maranhão não foram obtidos dados de preços para produtos da classe de alto valor econômico.

Tabela 54. Preços de madeira serrada (para o mercado nacional) das principais espécies madeireiras da Amazônia Legal em 2009.

Nome vulgar	Nome científico	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}			
		Mato Grosso	Pará	Rondônia	Média
Espécies de alto valor econômico		610	740	620	687
Cedro	<i>Cedrela odorata</i>	506	610	551	570
Freijó	<i>Cordia goeldiana</i>	490	470	520	487
Ipê-amarelo	<i>Tabebuia serratifolia</i>	654	789	646	739
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impertiginosa</i>	642	787	652	747
Espécies de médio valor econômico		409	442	381	418
Amescla	<i>Protium heptaphyllum</i>	303	303	312	307
Angelim-pedra	<i>Hymenolobium petraeum</i>	431	441	399	426
Angelim-vermelho	<i>Dinizia excelsa</i>	418	451	433	447
Breu	<i>Protium sp.</i>	327	313	311	314

Continuação da tabela 54

Nome vulgar	Nome científico	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}			
		Mato Grosso	Pará	Rondônia	Média
Cambará	<i>Vochysia sp.</i>	343	454	303	332
Cedrinho	<i>Erisma uncinatum</i>	392	396	303	372
Cedromara	<i>Cedrela sp.</i>	376	300	372	366
Cerejeira	<i>Torresea acreana</i>	557	0	494	503
Cumaru	<i>Dipteryx odorata</i>	505	504	487	499
Cupiúba	<i>Goupia glabra</i>	397	378	352	376
Garapeira	<i>Apuleia molaris</i>	457	402	426	432
Goiabão	<i>Pouteria pachycarpa</i>	326	368	322	363
Jatobá	<i>Hymenaea courbaril</i>	500	492	424	478
Jequitibá	<i>Cariniana sp.</i>	401	-	339	342
Louro	<i>Ocotea sp.</i>	341	376	287	346
Maçaranduba	<i>Manilkara huberi</i>	421	481	409	466
Muiracatiara	<i>Astronium sp.</i>	403	456	407	442
Oiticica	<i>Clarisia racemosa</i>	362	393	333	340
Pequiá	<i>Caryocar villosum</i>	313	391	315	375
Peroba	<i>Aspidosperma sp.</i>	436	426	389	427
Roxinho	<i>Peltogyne sp.</i>	317	474	352	390
Sucupira	<i>Bowdichia sp.</i>	413	466	378	427
Tatajuba	<i>Bagassa guianensis</i>	388	411	310	397
Timborana	<i>Piptadenia sp.</i>	-	365	300	364
Espécies de baixo valor econômico		336	330	312	324
Abiu	<i>Pouteria sp.</i>	359	346	310	340
Amapá	<i>Brosimum parinarioides</i>	359	338	256	300
Angelim-amargoso	<i>Vataireopsis speciosa</i>	381	341	359	353
Caju	<i>Anacardium sp.</i>	376	293	275	294
Copaíba	<i>Copaifera sp.</i>	376	320	269	315
Faveira	<i>Parkia sp.</i>	250	317	365	333
Marupá	<i>Simarouba amara</i>	335	331	302	323
Orelha-de-macaco	<i>Enterolobium schomburgkii</i>	363	328	332	334
Paricá	<i>Schizolobium amazonicum</i>	306	273	257	272
Sumaúma	<i>Ceiba pentandra</i>	284	308	267	298
Tauari	<i>Couratari sp.</i>	337	371	315	339
Taxi	<i>Tachigali sp.</i>	302	320	252	312

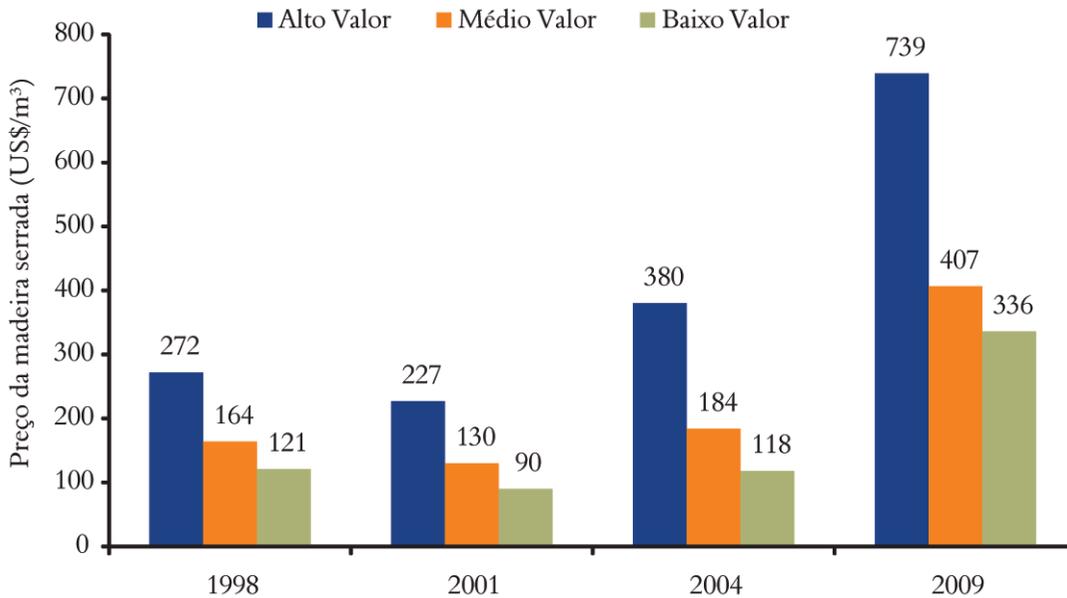
¹ Preços médios obtidos com 714 informantes do setor madeireiro.

² Câmbio médio de 2009: US\$ 1,00/R\$ 1,99 (BCB, 2009).

Evolução dos Preços de Madeira Serrada. Em 2009, as espécies de alto valor econômico tiveram preço médio de US\$ 739 por metro cúbico, um valor bem superior ao verificado nos demais períodos pesquisados (1998, 2001 e 2004). Os preços médios das espécies de médio e baixo valor também variaram significativamente em relação aos outros três anos avaliados: US\$ 407 por metro cúbico e US\$ 336 por metro cúbico, respectivamente (Figura 41).

Preço de Outros Produtos. Em 2009, os produtos beneficiados (pisos, decks, portas, peças para móveis e outros produtos aparelhados) apresentaram preços médios iguais a US\$ 514 por metro cúbico no mercado nacional e a US\$ 689 por metro cúbico para exportação. Os preços dos laminados foram US\$ 276 no mercado nacional e US\$ 420 para exportação. Finalmente, os preços do compensado variaram entre US\$ 344 por metro cúbico no mercado nacional e US\$ 451 para exportação (Tabela 55).

Figura 41. Preços médios de madeira serrada (US\$/m³)¹ no mercado nacional em 1998², 2001², 2004³ e 2009.



¹ Considerando os seguintes câmbios médios: 1998 (US\$ 1,00/R\$ 1,16); 2001 (US\$ 1,00/R\$ 2,31); 2004 (US\$ 1,00/R\$ 2,92) e 2009 (US\$ 1,00/R\$ 1,99). O método para a divisão de espécies em classes de valor econômico está descrito no Apêndice.

² Fonte: Lentini *et al.* (2003).

³ Fonte: Lentini *et al.* (2005).

Tabela 55. Preços médios de produtos madeireiros (exceto madeira serrada) da Amazônia Legal em 2009.

Produtos	Preços médios (US\$/m ³) ^{1,2}		
	Mercado nacional	Mercado exportação	Média
Laminados	276	420	347
Compensados	344	451	397
Produtos beneficiados	514	689 ³	600

¹ Preços médios obtidos com 714 informantes do setor madeireiro.

² Câmbio médio de 2009: US\$ 1,00/R\$ 1,99 (BCB, 2009).

³ O preço da madeira beneficiada para exportação pode atingir até R\$ 3 mil o metro cúbico na Amazônia, dependendo da espécie e do tipo de produto.

• Índice de Preços de Madeira em Tora

Desde outubro de 2009, o Imazon, em parceria com o SFB, realiza o acompanhamento mensal de preços da madeira nativa em tora na Amazônia Legal. O objetivo é obter um Índice de Preço para a madeira na região e ao mesmo tempo gerar informações sobre o mercado de tora. Para medir a variação mensal de preços da madeira nativa em tora na Amazônia Legal o Imazon adotou o índice de Theil⁴³.

Os dados são coletados por meio de ligações telefônicas, contato direto ou correio eletrônico para empresários e gerentes de empresas madeireiras informantes. Em média, o Imazon coleta mensalmente preços em 120 empresas madeireiras. Essas empresas estão distribuídas em 15 praças (ou regiões de referência) no Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Rondônia, Roraima e Pará (Figura 42).

De outubro de 2009 a julho de 2010, os preços mensais de madeira em tora se alternaram entre altas e quedas. Com exceção de janeiro, quando houve aumento de 9,1%, os preços oscilaram de -2,7 a 3,8% (Figura 43).

Já o acumulado do período seguiu em trajetória ascendente e teve comportamento bastante semelhante ao mensal até janeiro de 2010. A partir de fevereiro o acumulado tem sofrido variações leves, mas sempre positivas (Figura 43).

Fatores como custos de transporte e de exploração influem diretamente sobre os preços da madeira em tora. Além disso, há a renovação de contratos de extração entre extratores (a maioria terceirizados) e empresas madeireiras. Em janeiro de 2010 houve alta acentuada nos preços da madeira em tora.

⁴³ Ver detalhes sobre o índice de Theil no Apêndice.

Figura 42. Praças madeireiras na Amazônia Legal.

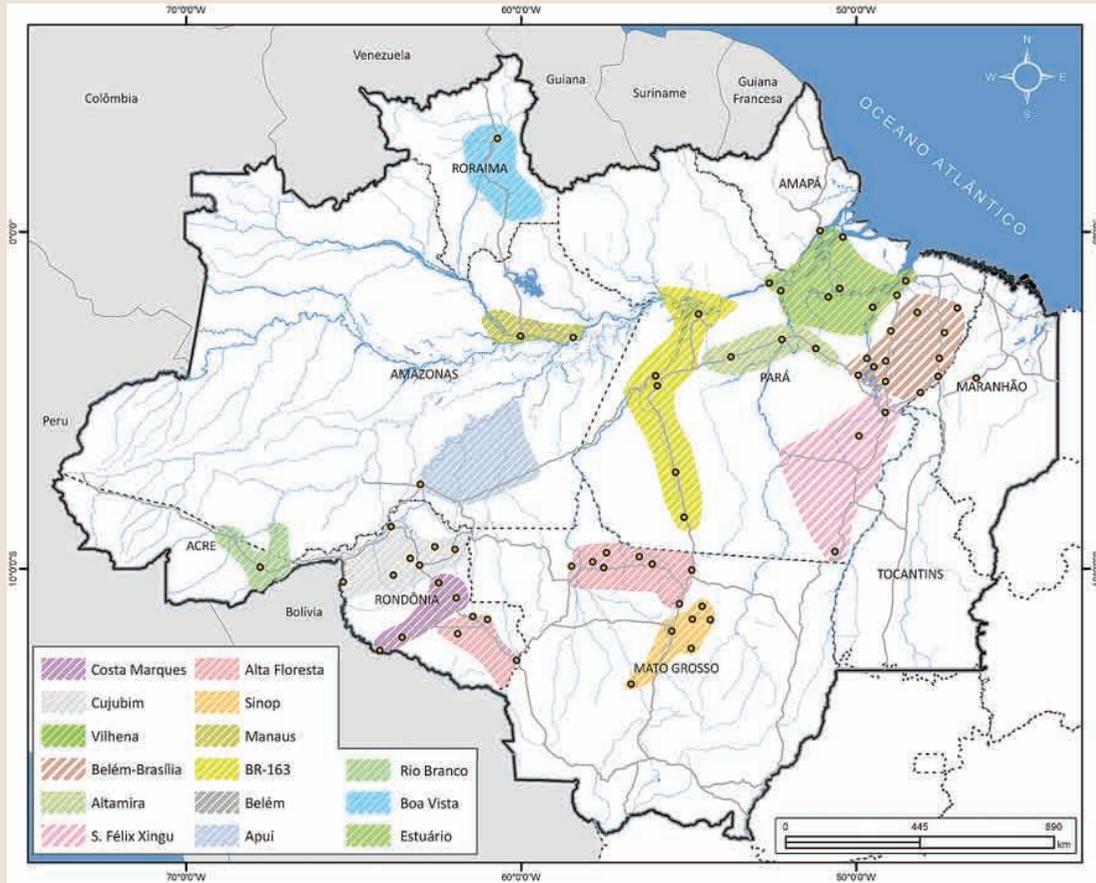


Figura 43. Índices de preço da madeira em tora na Amazônia.

